



Banco Komatsu do Brasil S.A.

**Relatório dos auditores
independentes sobre as
demonstrações financeiras
30 de junho de 2016**



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500, Fax 55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

À

Diretoria do

Banco Komatsu do Brasil S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Komatsu do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 04 de janeiro (início das operações) a 30 de junho de 2016, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis



feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Komatsu do Brasil S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 04 de janeiro (início das operações) a 30 de junho de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 26 de agosto de 2016.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4



BANCO KOMATSU DO BRASIL S.A

Balanço Patrimonial em 30 de junho

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	NOTA	2016		NOTA	2016
ATIVO CIRCULANTE		94.076	PASSIVO CIRCULANTE		1.444
Disponibilidades	4	17	Outras Obrigações	9	1.444
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	89.635	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		62
Aplicações em depósitos Interfinanceiros		89.635	Fiscais e Previdenciárias		226
Operações de Crédito	6	3.620	Diversas		1.156
Setor Privado		3.648	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		41
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(28)	Resultados de Exercícios Futuros		41
Outros Créditos	7	692	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10	98.097
Rendas a Receber		41	Capital Social		100.000
Diversos		651	De Domiciliados no País		100.000
Outros valores e Bens	8	112	Prejuízo Acumulado		(1.903)
Despesas Antecipadas		112			
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		5.098			
Operações de Crédito	6	3.966			
Setor Privado		3.996			
(-)Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(30)			
Outros Créditos	7	911			
Diversos		911			
Outros Valores e Bens	8	221			
Despesas Antecipadas		221			
Imobilizado de Uso		408			
Outras imobilizações de Uso		443			
(-)Depreciação Acumulada		(35)			
TOTAL DO ATIVO		99.582	TOTAL DO PASSIVO		99.582

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANCO KOMATSU DO BRASIL S.A

Demonstração do Resultado - Período de 04 de janeiro a 30 de junho

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	<u>NOTA</u>	<u>2016</u>
Receitas da Intermediação Financeira		<u>2.136</u>
Operações de Crédito		47
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		2.089
Despesas da Intermediação Financeira		<u>(58)</u>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	<u>6f</u>	(58)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		<u>2.078</u>
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais		<u>(5.538)</u>
Receitas de Prestação de Serviços		22
Despesas de Pessoal	<u>15b</u>	(4.531)
Outras Despesas Administrativas	<u>15a</u>	(913)
Despesas Tributárias		(117)
Outras Receitas Operacionais		1
Resultado Operacional		<u>(3.460)</u>
Resultado antes da Tributação		<u>(3.460)</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>12</u>	<u>1.557</u>
Crédito tributário diferido		1.557
(Prejuízo) do Período		<u><u>(1.903)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANCO KOMATSU DO BRASIL S.A

Demonstração da Muta  o do Patrimônio Líquido - Período de 04 de janeiro a 30 de junho

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Capital Social	Prejuízo Acumulado	Total
Saldos em 04 de janeiro de 2016			
Capital Inicial	100.000	-	100.000
(Prejuízo) do Período	-	(1.903)	(1.903)
Saldos em 30 de junho de 2016	100.000	(1.903)	98.097

As notas explicativas são parte integrante das demonstra  es financeiras.



BANCO KOMATSU DO BRASIL S.A

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Período de 04 de janeiro a 30 de junho

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	2016
(PREJUÍZO) DO PERÍODO	(1.903)
Ajustes ao Prejuízo:	93
Depreciação e Amortização	35
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	58
(Aumento)Diminuição em Ativos Operacionais	(9.580)
Operações de Crédito	(7.644)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(1.936)
Aumento(Diminuição) em Passivos Operacionais	1.485
Outras Obrigações	1.444
Resultados de Exercícios Futuros	41
ATIVIDADES OPERACIONAIS - CAIXA LÍQUIDO (APLICADO)	(9.905)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO - CAIXA LÍQUIDO (APLICADO)	(443)
(Aquisição) de Imobilizado de Uso	(443)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO - CAIXA LÍQUIDO (APLICADO)	100.000
Capital inicial	100.000
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	89.652
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do período	-
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do período	89.652
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	89.652

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO KOMATSU DO BRASIL S.A.*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)***1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Komatsu do Brasil S.A. (Banco) teve seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) em 04 de janeiro de 2016, bem como obteve sua inscrição no CNPJ do Ministério da Fazenda na mesma data.

Após o recebimento da autorização do Banco Central do Brasil para o início das atividades como banco múltiplo sem carteira comercial, ocorrida em 25 de abril de 2016, o Banco realizou suas primeiras operações de financiamento na modalidade de Crédito Direto ao Consumidor (CDC).

O Banco estará focado em oferecer financiamentos para a aquisição de máquinas e equipamentos produzidos pela Komatsu e comercializados por sua rede de distribuidores no Brasil, através das modalidades de financiamento Finame (BNDES), CDC e Arrendamento Mercantil. Como não está envolvido com outros produtos bancários de crédito ou de investimentos, será capaz de concentrar seus esforços na oferta de produtos e serviços específicos para seus clientes em condições de excelência.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e com as mudanças introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

✓ Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	CPC 01 (R1)
✓ Resolução nº 3.604/08 - Demonstração dos Fluxos de Caixa	CPC 03 (R2)
✓ Resolução nº 3.750/09 e Circular nº 3.463/09- Divulgação sobre Partes Relacionadas	CPC 05 (R1)
✓ Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente	CPC 24
✓ Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações	CPC 10 (R1)
✓ Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro	CPC 23
✓ Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1) -Estrutura Conceitual	CPC 00 (R1)
✓ Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados	CPC 33 (R1)
✓ Resolução nº 3.823/09, Circular nº 3.484/10 e Carta-Circular nº 3.429/10 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	CPC 25

Essas demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas em reunião de Diretoria em 26/08/2016.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**(a) Apuração do resultado**

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, e reconhece os efeitos das operações sujeitas à variação monetária em base “pro-rata” dia.

Não são apropriadas as receitas de operações de crédito que apresentarem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal e/ou encargos.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações Interfinanceiras de liquidez com prazo original igual ou inferior a 90 dias (entre a data de aplicação e vencimento do ativo) e, quando de um resgate antecipado, apresentam risco insignificante de mudança do valor justo, sendo utilizado pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

BANCO KOMATSU DO BRASIL S.A.*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)***(c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços e, quando aplicável, são ajustadas a valor de mercado **(Nota 5)**.

(d) Operações de Crédito

As operações de crédito, quanto ao nível de risco, são classificadas de acordo com o julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

(e) Provisões de Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa

São constituídas em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das mesmas. O CMN estabeleceu por meio da Resolução nº 2.682/99, critérios a serem seguidos para análise de risco dos clientes com operações ativas e os parâmetros para constituição de provisão baseados na experiência passada e riscos específicos dos tomadores de crédito, natureza e finalidade das transações, características das garantias e valor **(Nota 6e)**.

(f) Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se a contratos de uso de licença de software apropriadas no resultado de acordo com os prazos de vigência dos contratos **(Nota 8)**.

(g) Imobilizado

O imobilizado de uso é demonstrado ao custo de aquisição, combinado com a depreciação dos bens do imobilizado pelo método linear, com base nas taxas fiscais anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

Depreciação do imobilizado de uso, calculada pelo método linear, às seguintes taxas anuais: veículos e processamento de dados 20% e demais itens 10%.

(h) Outros Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

(i) Imposto de renda e contribuição social (Ativos e Passivos)

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, são registrados na rubrica "Outros Créditos – Diversos" e realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis.

A provisão para o imposto de renda é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240 anuais. A provisão para a contribuição social é calculada à alíquota de 20%, (até dezembro de 2018, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019), sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda.

BANCO KOMATSU DO BRASIL S.A.*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são registrados pelos valores prováveis de realização e foram constituídos à alíquota de 25% para o imposto de renda e à alíquota de 20% para a contribuição social **(Nota 12)**.

(j) Passivos Circulantes e Exigíveis a Longo Prazo

São demonstrados por valores conhecidos calculados com base em variáveis observáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias incorridas até a data do balanço.

(k) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda e contribuição social diferido ativo. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente.

(l) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco. Exceto quando indicado, as demonstrações financeiras expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

4. DISPONIBILIDADES

Refere-se a disponibilidade no montante de R\$ 17 em moeda nacional, representadas por depósitos bancários.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações em depósitos interfinanceiros estão demonstradas a seguir:

Aplicações em depósitos interfinanceiros

	Até 3 meses	Total 30/06/2016
Não Ligadas (1)	89.635	89.635
TOTAL	89.635	89.635
% Concentração por prazo	100,0%	100,0%

(1) Com vencimentos até 30/09/2016, indexados de 99,5% a 100,0% do CDI.

BANCO KOMATSU DO BRASIL S.A.*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)***6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO****a) Composição das Operações de Crédito**

	30/06/2016	
	Valor	%
Carteira de Varejo - CDC PRE - Peças	31	0,4
Carteira de Varejo - CDC PRE - Construção	3.340	43,7
Carteira de Varejo - CDC PRE - Florestal	4.222	55,2
Carteira de Varejo - CDC PRE - Maquinas usadas	51	0,7
TOTAL	7.644	100,0

b) Composição por setor de atividade

	30/06/2016	
	Valor	%
Setor Privado		
Serviços	4.735	61,9
Indústria	1.669	21,8
Rural	806	10,5
Comércio	256	3,3
Pessoa Física	178	2,5
TOTAL	7.644	100,0

c) Concentração dos principais devedores

	30/06/2016	
	Valor	%
Principal devedor	3.009	39,4
10 maiores devedores	4.447	58,2
20 maiores devedores	188	2,4
TOTAL	7.644	100,0

BANCO KOMATSU DO BRASIL S.A.*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)***d) Composição da carteira de operações de crédito por faixas de vencimento**

	30/06/2016	
	Valor	%
Vencidas ⁽¹⁾	-	-
A vencer até 30 dias	312	4,1
A vencer de 31 a 60 dias	318	4,2
A vencer de 61 a 90 dias	319	4,2
A vencer de 91 a 180 dias	934	12,2
A vencer de 181 a 360 dias	1.765	23,1
A vencer acima de 361 dias	3.996	52,2
TOTAL	7.644	100,0

(1) Em 30/06/2016, o Banco não possuía operações de crédito vencidas até 14 dias.

e) Classificação da carteira de operações de crédito por níveis de risco

		30/06/2016	
		Valor	
Níveis de Risco	% Provisão	Operações	Provisão
	Mínima Exigida	de Crédito	
A	0,50	3.623	18
B	1,00	4.021	40
TOTAL		7.644	58

f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	30/06/2016
Saldo Inicial	-
Complemento Líquido de Reversão	58
Saldo Final	58

No período, o Banco não possuía operações renegociadas, baixadas para prejuízo e recuperadas.

BANCO KOMATSU DO BRASIL S.A.*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)***7. OUTROS CRÉDITOS**

	<u>30/06/2016</u>
Rendas a Receber	41
Diversos (1)	1.562
TOTAL	<u>1.603</u>

(1) Refere-se, basicamente, aos créditos tributários de prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, no montante de R\$ 1.557 (vide Nota Explicativa nº 12).

8. OUTROS VALORES E BENS

	<u>30/06/2016</u>
Despesas Antecipadas (1)	333
TOTAL	<u>333</u>

(1) Refere-se a aquisição de Licença de uso de sistemas de informação.

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>30/06/2016</u>
Cobrança e arrecadação de Tributos	62
Fiscais e Previdenciárias	226
Diversas (1)	1.156
TOTAL	<u>1.444</u>

(1) Refere-se, basicamente, a despesas com pessoal, no montante de R\$ 854, fornecedores, no montante de R\$ 173, e despesa com credenciamento no BNDES, no montante de R\$ 117.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O Capital Social, totalmente integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 100.000.000 (Cem milhões de Reais), divididos em 100.000.000 (Cem milhões) de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

b) Reserva Legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido do período para a constituição da Reserva Legal, até que esta alcance o limite de 20% do capital social realizado previsto em Lei. Do saldo remanescente, ajustado consoante o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76, o mínimo de 25% será distribuído como dividendo obrigatório e/ou juros sobre o capital próprio, devendo ter o destino que for determinado pela Assembleia Geral, mediante proposta da Diretoria.

BANCO KOMATSU DO BRASIL S.A.*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

A Assembleia Geral poderá, também, se não houver oposição de nenhum acionista presente, tenha direito a voto ou não, deliberar distribuição de dividendo e/ou remuneração sobre o capital próprio inferior ao obrigatório ou a retenção de todo o lucro, observado o disposto no parágrafo 6º do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

No período de 04 de janeiro a 30/06/2016, o Banco não constituiu Reserva Legal em face do saldo do prejuízo acumulado.

c) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório e/ou juros sobre o capital próprio, quantia não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício social, a cada período, após as deduções previstas no Estatuto e conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. O valor pago ou creditado a título de juros sobre o capital próprio nos termos da legislação pertinente, poderá ser incluído ao dividendo obrigatório, integrando tal valor o montante dos dividendos distribuídos pela Sociedade para todos os efeitos legais. A destinação dos lucros e pagamentos deverá ser determinada pela Assembleia Geral, mediante proposta da Diretoria conforme Estatuto Social.

No período de 04 de janeiro a 30/06/2016, o Banco não distribuiu dividendos em face do saldo do prejuízo acumulado.

11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750/09 do CMN, como segue:

Coligada do Grupo Controlador	30/06/2016
Rendas a Receber (1)	41
Komatsu Brasil International Ltda.	41
TOTAL	41
Pagamentos a Efetuar (2)	141
Komatsu Brasil International Ltda.	141
TOTAL	141
Outras Despesas Administrativas (3)	141
Komatsu Brasil International Ltda.	141
TOTAL	141

Todas as transações entre o banco e partes relacionadas são efetuadas a preço e/ou taxas compatíveis com as praticadas pelo mercado, vigente nas datas das operações.

(1) Refere-se a recebimento de subsídio de taxas sobre operações de crédito.

(2) Refere-se a pagamentos efetuados conforme contrato de rateio e reembolso de colaborador.

(3) Refere-se, basicamente, a compartilhamento de despesas gerais e administrativas.

BANCO KOMATSU DO BRASIL S.A.
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)
12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
a) Demonstração do cálculo dos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social

	<u>30/06/2016</u>
Resultado antes da tributação	<u>(3.460)</u>
Alíquota nominal (25% IRPJ e 20% CSLL)	45%
(+) Adições	-
(-) Exclusões	-
Imposto de renda e contribuição social	<u><u>(1.557)</u></u>

b) Crédito Tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social

	<u>30/06/2016</u>
Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	(3.460)
Crédito Tributário IRPJ	865
Crédito Tributário CSLL	692
TOTAL	<u><u>1.557</u></u>

Origem	<u>04/01/2016</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>30/06/2016</u>
Crédito Tributário s/ Base Negativa	-	1.626	(69)	1.557
Total de Créditos Tributários	<u>-</u>	<u>1.626</u>	<u>(69)</u>	<u>1.557</u>

Em 30 de junho de 2016, o Banco possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado a seguir. Esses créditos estão registrados em "Outros Créditos – Diversos", tendo em vista as estimativas dos créditos, face à projeção de lucros tributáveis baseada em estudo técnico que é revisto no mínimo semestralmente (30 de junho e 31 de dezembro).

Os principais fatores que fundamentam a projeção de rentabilidade futura para os próximos 4 anos são:

- ✓ Premissas básicas aderentes ao plano estratégico do Banco e ao cenário macroeconômico atual;
- ✓ Projeções de resultado compatíveis com os negócios, estratégias e estruturas operacionais e de capital;
- ✓ Crescimento da carteira de crédito e dos "spreads" aderentes às expectativas de mercado;
- ✓ Incremento nas receitas de prestação de serviços, tarifas e outras receitas, compatíveis com o mercado e com a estrutura de produtos oferecidos pelo Banco;
- ✓ Estimativa de despesas e custos operacionais baseada na inflação projetada e nas necessidades operacionais da Instituição.

A realização desses créditos tributários, no período estimado, depende da materialização dessas premissas na forma como projetadas.

BANCO KOMATSU DO BRASIL S.A.*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)***c) Expectativa de realização dos créditos tributários**

A seguir, apresentamos a expectativa anual de realização dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizada como custo de captação a Taxa Selic projetada ano a ano, para os próximos 4 anos, aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes na data do balanço.

Ano de Realização	Valor	Valor Presente	% de realização
2016	280	263	18,0% (1)
2017	532	449	34,2%
2018	661	511	42,5%
2019	84	59	5,4%
TOTAL	1.557	1.282	100,0%

(1) Para o ano-calendário de 2016, o Banco, com base em suas projeções, não apresentará lucro tributável. No entanto, com base na evolução do estoque de Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social, que reduzirá, de acordo com o aumento do resultado, estimamos uma redução dos créditos tributários calculados.

13. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas do Banco, que abrange desde as unidades de negócio até a Diretoria e seus comitês.

De acordo com a regulamentação do Banco Central do Brasil, o Banco Komatsu reporta à Supervisão do BACEN os seguintes relatórios:

Risco de Crédito: Estatísticas de Crédito e SCR – Sistema de Informações de Crédito

Risco de Mercado: DRM – Demonstrativo de Risco de Mercado, DDR – Demonstrativo Diário de Risco

Risco de Liquidez: DRL – Demonstrativo de Risco de Liquidez

Gestão de Capital: DLO – Demonstrativo de Limites Operacionais

Adicionalmente, o Banco Komatsu do Brasil S.A. tem um sistema de gestão de controles internos que contempla políticas internas de risco de mercado, risco operacional, risco de liquidez, risco de crédito, compliance, controles internos, responsabilidade socioambiental, segurança da informação, alçadas e limites, divulgação das informações de riscos.

Para mais informações, o Banco divulga o balanço do banco e detalhes sobre gestão de risco no site www.bancokomatsu.com.br.

BANCO KOMATSU DO BRASIL S.A.*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)***a) Gestão de Risco**

O Compromisso da Diretoria de Compliance com o Banco, com o mercado, com os clientes e com os acionistas consiste em:

- ✓ Assegurar processos aderentes à legislação brasileira por meio de políticas institucionais, garantindo as boas práticas do mercado;
- ✓ Mitigar os riscos dos negócios e processos do Banco com eficiência, identificando problemas antes que eles ocorram, visando a automatização e eficiência de resultados e sempre mantendo um excelente relacionamento com os órgãos reguladores, tendo em vista a transparência das atividades e da gestão de riscos;
- ✓ Identificar, avaliar, controlar, monitorar e gerir os processos relacionados às atividades de Risco, Compliance, PLD com objetivo de melhoria contínua em todas as atividades do banco;
- ✓ Garantir a qualidade, agilidade e veracidade na execução das tarefas e relatórios com intuito de dar subsídio à tomada de decisão da alta gestão.

b) Gestão do Capital

O processo de gestão de capital está centrado no acompanhamento mensal da adequação do patrimônio de referência PR (Demonstração de limite operacional DLO), e visa assegurar que a instituição mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento de suas atividades.

O Patrimônio de Referência (PR) utilizado para cumprir os limites operacionais detalhados na Resolução 4.192 do Conselho Monetário Nacional, consiste no somatório do Capital de Nível I e Capital de Nível II, onde:

- ✓ Capital de Nível I: composto pelo Capital Principal, apurado a partir do capital social, contas de reservas e lucros retidos menos deduções e ajustes prudenciais, bem como pelo Capital Complementar;
- ✓ Capital de Nível II: composto por instrumentos elegíveis, primordialmente dívidas subordinadas, sujeito a limitações prudenciais.

c) Gestão do Risco de Crédito

Em conformidade a Resolução nº 3.721/09 CMN, o Banco implementou a estrutura de gerenciamento de risco de crédito.

O risco de crédito é a possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação. O controle e a gestão do risco de crédito têm a finalidade de identificar, avaliar, controlar e monitorar os riscos inerentes às atividades do Banco.

A Área de Controle de Risco de Crédito é responsável por identificar, mensurar, monitorar, controlar e reportar o risco de crédito das operações realizadas pelo Banco. Os princípios de controle do Banco estão descritos nas políticas de risco que estão em constante desenvolvimento e manutenção.

d) Gestão do Risco de Mercado

Em conformidade a Resolução nº 3.464/07 CMN, o Banco implementou a estrutura de gerenciamento do risco de mercado.

BANCO KOMATSU DO BRASIL S.A.*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. A definição inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

Devido à importância do risco de mercado, deve-se dividir o mesmo em quatro principais riscos mais concentrados como a seguir:

- ✓ Risco de taxas de juros – A forma mais simples de risco de taxa de juros é o risco de que o valor de um título de renda fixa cairá como resultado de uma mudança nas taxas de juros de mercado.
- ✓ Risco de câmbio – As principais fontes de risco de câmbio são as correlações imperfeitas nas movimentações de preços de moedas estrangeiras e as flutuações das taxas de juros internacionais. Como todos os riscos de mercado, o risco de câmbio surge de posições abertas ou com hedging imperfeito.
- ✓ Risco de preço de commodities – O risco de commodities difere consideravelmente dos riscos de taxas de juros e de câmbio, já que a maioria das commodities é negociada em mercados nos quais a concentração de oferta pode aumentar a volatilidade de preços. Além do mais, flutuações na intensidade das negociações no mercado (ou seja, liquidez de mercado) frequentemente acompanham e exacerbam altos níveis de volatilidade de preço.

Outro tipo de diferenciação do risco de mercado deve ser relativo à forma como se analisa o mesmo, podendo ser de uma forma absoluta ou relativa. O risco absoluto é aquele que tem sua perda potencial expressa por valor absoluto. É diretamente ligado à carteira e procura-se, com isso, a volatilidade dos retornos totais. O risco relativo, por outro lado, é mensurado por meio de uma comparação com um índice, sendo assim, seu objetivo é determinar os desvios em relação ao parâmetro de referência.

Este risco é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado e controlado. O perfil de exposição a risco de mercado da instituição é conservador, o investimento da tesouraria é feito em Carteira Banking, também chamada de carteira de não negociação, pois seus papéis são levados até a data de vencimento.

O Banco não tem por objetivo operações para revenda, obtenção de benefícios de flutuação de preços efetivos ou esperados, nem mesmo para arbitragem. Por diretriz de suas políticas o Banco não apresenta operações de hedge e derivativos.

e) Risco de Liquidez

O risco de liquidez é aquele associado à possibilidade do Banco não possua recursos financeiros suficientes em uma data prevista para honrar seus compromissos, em razão de descasamentos entre fluxos de pagamentos e de recebimentos seja por:

- ✓ Dificuldade em negociar rapidamente ativos ou posições que possua, por falta de preços ou de liquidez de mercado;
- ✓ Disponibilidade de caixa para exercer suas obrigações, considerando a dificuldade para obter funding ou financiamento de sua posição de caixa e com isso manter suas obrigações financeiras adimplentes.

Para ambos os casos, o cliente estará sujeito a perdas financeiras.

As políticas e procedimentos internos referentes aos riscos se preocupam em cobrir tanto o risco de liquidez de financiamento como o risco de liquidez de mercado. Tais políticas e procedimentos estabelecem parâmetros para a posição de liquidez da Instituição e capacidade de mensurar se o banco está operando nesses parâmetros, gerando relatórios à administração que permite tomar decisões sobre liquidez e monitorar os resultados dessas decisões.

O Conselho Monetário Nacional (CMN) dispõe sobre a estrutura de Risco de Liquidez na Resolução nº 4.090/12 e o Banco está aderente a esta resolução.

BANCO KOMATSU DO BRASIL S.A.*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)***f) Risco Operacional**

O Comitê da Basileia (The New Basel Capital Accord, 2001, p.94), definiu risco operacional como "o risco de perda direta ou indireta, resultante de inadequações ou falhas de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos."

Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, tais como:

- ✓ Risco Humano: para o Banco o risco do fator humano é definido como "uma forma especial de risco operacional", relaciona-se a possibilidade de perdas em função de deslizamentos ou desvios, esquecimento (lapsos), engano baseado em regras, erros de habilidade (qualificação), erro não intencional, violações das regras, fraude.
- ✓ Risco de Processo: é o conjunto de atividades ou tarefas estruturadas e relacionadas que produzem uma atividade fim. Departamentos e funções implicam em múltiplos processos de negócio, que viabilizam determinado resultado. É necessário identificar e planejar concreta e adequadamente as tarefas, determinando prioridades e descrevendo os procedimentos a fim de evitar perda de tempo, repetição de tarefas, desmotivação e queda de produtividade.
- ✓ Risco Tecnológico: está relacionado a uma ação humana, embora algumas vezes estejam associados a fenômenos naturais. Pode provocar danos significativos aos trabalhadores e a todo o processo.
- ✓ Risco Isolado de um Projeto: há muitas causas passíveis de problemas na execução de um projeto, contudo, realizaremos de perto um gerenciamento da qualidade. Acompanhando desde a definição e planejamento do projeto, nas práticas do gerenciamento de mudanças do escopo, no plano de trabalho, até na comunicação durante o projeto.
- ✓ Risco da Empresa: depende da sua capacidade financeira e da atratividade econômica do seu negócio. Esse risco pode ser identificado por: Financeiro ou Econômico.
- ✓ Risco Legal: o Risco Legal é relacionado aos retornos de uma instituição por falta de um completo embasamento legal de suas operações, ele também surge se a aplicação das leis ou regulações não são claras. Os Riscos Legais podem levar ao comprometimento da reputação da Instituição, à limitação das oportunidades de negócios, à redução do potencial de expansão e à dificuldade no cumprimento de contratos, pensando dessa forma, o Banco Komatsu aplicará o controle e acompanhamento constante dos processos através de reuniões periódicas e Comitês, buscando a melhoria nos processos e qualidade do nosso serviço mediante aos clientes e também fornecedores.

O Conselho Monetário Nacional (CMN) dispõe sobre a estrutura de Risco Operacional na Resolução nº 3.380/06 e o Banco Komatsu do Brasil S.A. está aderente a esta resolução.

14. ÍNDICE DE CAPITAL

O índice de Basileia, de Capital Principal, Nível I e Nível II, são requeridos para garantir a solidez do Banco e com intuito de suportar o crescimento do negócio da mesma. Tal índice é calculado com base na relação entre os ativos ponderados pelo risco e o capital do banco.

O Banco segue as orientações preliminares e cronograma relativos à implementação no Brasil, das recomendações do Comitê de Basileia para Supervisão Bancária acerca da estrutura de capital e de requerimentos de liquidez (Basileia III), de acordo com o Comunicado nº 20.615 do BACEN de 2011.

BANCO KOMATSU DO BRASIL S.A.*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

Os índices de capital estão sendo apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente.

A avaliação e suficiência de capital é feita periodicamente com intuito de verificar se o patrimônio de referência é suficiente para os riscos tomados pelo Banco.

	30/06/2016
Patrimônio de Referência	97.163
PR - Nível I	97.163
Capital Principal (CP)	97.163
Capital Social	100.000
(+) Contas de Resultado Credoras	-
(-) Contas de Resultado Devedoras	1.903
(-) Deduções do CP exceto ajustes prudenciais	934
Capital Complementar (CC)	-
PR - Nível II	-
Instrumentos híbridos de capital e dívidas habilitadas para integrar o Nível III	-
Ativos Ponderados pelo Risco - RWA	61.029
Risco de Crédito	55.062
Risco Operacional	5.967
Risco de Mercado	-
Nível I	97.163
Capital Principal (CP)	97.163
Capital Complementar (CC)	-
Patrimônio do Referência	97.163
Patrimônio do Referência Mínimo Requerido	6.027
Folga em Relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	91.136

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 10,5% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de créditos, em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juros, conforme normas e instruções do Bacen.

Em 30 de junho de 2016, o Banco está enquadrado neste limite operacional, onde o índice de capital, corresponde a 159,21%.

BANCO KOMATSU DO BRASIL S.A.*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)***15. OUTRAS INFORMAÇÕES****a) Outras Despesas Administrativas**

	<u>30/06/2016</u>
Despesas de Processamento de Dados	307
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	188
Despesas de Serviços Sistema Financeiro	148
Outras Despesas Administrativas	116
Despesas de Viagens	57
Despesas de Comunicação	52
Despesa de Depreciação	35
Despesa Antecipada	10
TOTAL	<u>913</u>

b) Despesas de Pessoal

	<u>30/06/2016</u>
Proventos e Ordenados	3.154
Encargos Sociais	799
Participação nos Lucros	317
Benefícios	261
TOTAL	<u>4.531</u>

c) Benefícios a Funcionários

O Banco oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como parte integrante do salário.

O Banco não possui planos de benefícios pós-emprego, benefício de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações, e não contribui com planos de previdência privada ou complementar.

d) Participação nos Lucros – Funcionários

O Banco concede o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados, de acordo com os parâmetros da legislação vigente.

e) Remuneração de pessoal chave da administração

A Resolução do CMN nº 3.921/12 tem como objetivo principal regulamentar e institucionalizar as políticas de remuneração dos administradores de instituições financeiras, assegurando seu alinhamento à política de gestão de riscos do Banco, no sentido de coibir comportamentos que possam ser considerados desalinhados dos níveis de segurança e de prudência desejados. A referida Resolução estabelece diretrizes sobre os programas de remuneração variável, e também as responsabilidades na aprovação, operacionalização e divulgação das políticas de remuneração, bem como a criação de um comitê de remuneração.

Alinhando às regras da referida Resolução, a remuneração dos administradores do Banco, são baseados, (i) nas responsabilidades dos Administradores, considerando os diferentes cargos ocupados e as funções que desempenham; (ii) no tempo dedicado às suas funções; (iii) na competência e reputação profissional, tendo em vista a sua experiência e qualificação; e (iv) ao valor de seus serviços no mercado.

BANCO KOMATSU DO BRASIL S.A.*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

Os administradores do Banco são remunerados através de Pró-Labore ou salários quando registrados sob o regime CLT, que estão apresentados na rubrica despesas de pessoal. A instituição não trabalha no momento com remuneração variável.

f) Ativos e Passivos Contingentes

O Banco não tem conhecimento de contingência passiva classificada com risco de perda provável e possível.

Dessa forma, não há provisão constituída para passivos contingentes no período de 04 de janeiro a 30/06/2016, e não há causas a serem divulgadas nas demonstrações financeiras.

g) Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2016, o Banco não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos.

16. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, apresentado na demonstração dos fluxos de caixa está constituído por:

	30/06/2016
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do período	-
Disponibilidades	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do período	89.652
Disponibilidades	17
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	89.635
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	89.652